

<b>contexto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regime político ditatorial que vigorou na Alemanha entre 1934 e 1945. O símbolo era a cruz suástica.</li> <li>A Alemanha do pós-guerra encontrava-se perante uma grave crise económica e social, tendo sido especialmente afectada pela grande depressão de 1929;</li> <li>O Tratado de Versalhes (1919), provocou um grande e generalizado descontentamento;</li> <li>Adolfo Hitler passou a chefiar o Partido Nacional Socialista;</li> <li>Ganhou as eleições em 1932 e depois tornou-se ditador.;</li> </ul>
<b>Culto do chefe</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Führer é o herói, simboliza o Estado Totalitário e encarna a Nação – idolatrado, obediência cega.</li> </ul>
<b>Enquadramento das massas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A partir dos 8 anos, os pais deviam mandar as suas crianças para as «juventudes Hitlerianas»</li> <li>A escola completava este trabalho de promoção destas ideias e de culto ao chefe;</li> <li>As mulheres são consideradas cidadãs inferiores – limitadas à vida no lar, subordinação total ao marido – deviam dedicar-se a: Kinder (crianças), Küche (cozinha), Kirche (Igreja)</li> </ul>
<b>Partido único</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Partido Nacional Socialista: só a pertença ao partido garantia a possibilidade de desempenho de funções públicas, militares, políticas;</li> </ul>
<b>Propaganda e censura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação do Ministério da Cultura e da Propaganda – promovia os ideais fascistas, manifestações, fardas, documentários e procedia à censura de todas as actividades de oposição; constituiu uma verdadeira ditadura intelectual: suprimiu jornais, organizou autos-de-fé onde se queimavam as obras de autores proibidos (Voltaire, Einstein, Proust, Marx, Freud,...), perseguiu os intelectuais judeus, os criadores tinham de prestar juramento a Hitler e divulgar os ideais nazis;</li> <li>A rádio e o cinema foram armas poderosas utilizadas pelo regime, associados a altifalantes instalados em todos os sítios: idolatravam Hitler, denunciavam os inimigos (judeus, britânicos, bolchevistas);</li> </ul>
<b>Culto da força e da violência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação das S. A. (Secções de Assalto) e das S.S. (Secções de Segurança), no âmbito do partido e que perseguiam e violentavam os sindicatos, os comunistas,...;</li> <li>Criação de uma poderosa policia política – a Gestapo - que vigiava os cidadãos; as próprias crianças eram instruídas para vigiar os pais;</li> <li>Criação da censura; Proibição das greves e de manifestações</li> </ul>
<b>Violência racista</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Hitler considerava os arianos os povos superiores; defendia o apuramento físico e mental da raça ariana;</li> <li>Promoveram o «eugenismo», selecção de alemães para casamento entre si (altos, louros, olhos azuis);</li> <li>Eliminação dos alemães «degenerados», remetidos para câmaras de gás em centros de eutanásia: deficientes mentais, doentes incuráveis, velhos incapacitados);</li> <li>Defendiam a submissão e/ou eliminação dos povos inferiores: judeus, ciganos, eslavos;</li> </ul>
<b>Anti-semitismo e genocídio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Considerados por Hitler como parasitas, os judeus foram o grande alvo da violenta perseguição racista alemã;</li> <li>Considerados culpados da derrota alemã na I Guerra e das crises económicas;</li> <li>1933 – Interdito o acesso de judeus ao funcionalismo público e às profissões liberais;</li> <li>1935 – Leis de Nuremberga - «protecção do sangue e da honra alemães» - os alemães de origem judaica foram privados da nacionalidade; proibido o casamento e relações sexuais entre arianos e judeus;</li> <li>1938 – liquidação das empresas judaicas, confisco dos seus bens; destruição de sinagogas e lojas de judeus («Noite de Cristal»); os judeus deixaram de poder exercer qualquer profissão e de frequentar lugares públicos; uso obrigatório da estrela azul;</li> <li>Com a II Guerra Mundial – os nazis põem em prática um meticuloso plano de extermínio - «a solução final» - resultou no genocídio de 6 milhões de judeus; deportados para campos de concentração, com carências alimentares e de higiene, doenças, trabalhos forçados brutais, massacres nas câmaras de gás; nos campos de concentração perderam a vida milhões de judeus mas também ciganos, eslavos.</li> </ul>

<b>Imperialismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Legitimidade na conquista de um «espaço vital» para a expansão do arianismo e para a união plena de todos os povos de raça ariana;</li> <li>▪ Legitimada toda a guerra e conquista na sequência deste ideal.</li> </ul>
<b>Autarcia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Intervenção do Estado na economia – dirigismo económico;</li> <li>▪ Promoção de grandes trabalhos: arroteamentos, construção de auto-estradas, pontes, linhas férreas, reabsorvendo o desemprego;</li> <li>▪ Fixação de preços;</li> <li>▪ A Alemanha torna-se auto-suficiente em cereais, açúcar, manteiga;</li> <li>▪ Política de rearmamento, sustentado pelo grande capital, permitiu o desenvolvimento da indústria</li> <li>▪ Desenvolvimento da siderurgia, química, electricidade, mecânica, aeronáutica.</li> </ul>